

Entrevista n.º: 119

Entrevistado: *Laudo Ferreira de Camargo*

Cargo: Advogado

Data: 02 de maio de 2005

Local: Museu da Justiça

Duração: 26 min

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva

Entrevistadores: Luiz César A. Bittencourt Silva

Jorge Luís Rocha

Levantamento bibliográfico e roteiro: Jorge Luís Rocha

Sumário: Gilmar de Almeida Sá

Sumário

O bom convívio com os presidentes do Tribunal de Justiça Nelson Ribeiro Alves e Luis Antonio de Andrade. O relacionamento com os Poderes Judiciário e Legislativo. A separação dos presos políticos no Presídio da Ilha Grande. A tranquilidade em que transcorreu o governo após a unificação. O convite de Floriano Peixoto Faria Lima para participar da montagem do governo. Os trabalhos realizados mediante a expedição de Decretos-Leis. O bom convívio com Faria Lima. O episódio em quem um detento simulou para o cardeal Dom Eugênio Sales que recebia maus-tratos. A fuga do detento quando do exame pericial. O assassinato do preso e a repercussão do caso. A composição do novo Tribunal e a disponibilidade de alguns desembargadores. O lamentável preterimento do desembargador José Carlos Schmidt Murta Ribeiro. As funções desempenhadas como secretário de Justiça. O preenchimento das vagas do Conselho de Contas do município. O sistema penitenciário à época da fusão. A inauguração do Complexo Penitenciário de Bangu. A inauguração de novos fóruns. A junção das procuradorias dos dois estados após a unificação. Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. A saúde debilitada e a dificuldade de locomoção. A afinidade com os livros. Agradecimentos.